APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

Valor Bruto de Produção

SETEMBRO DE 2026

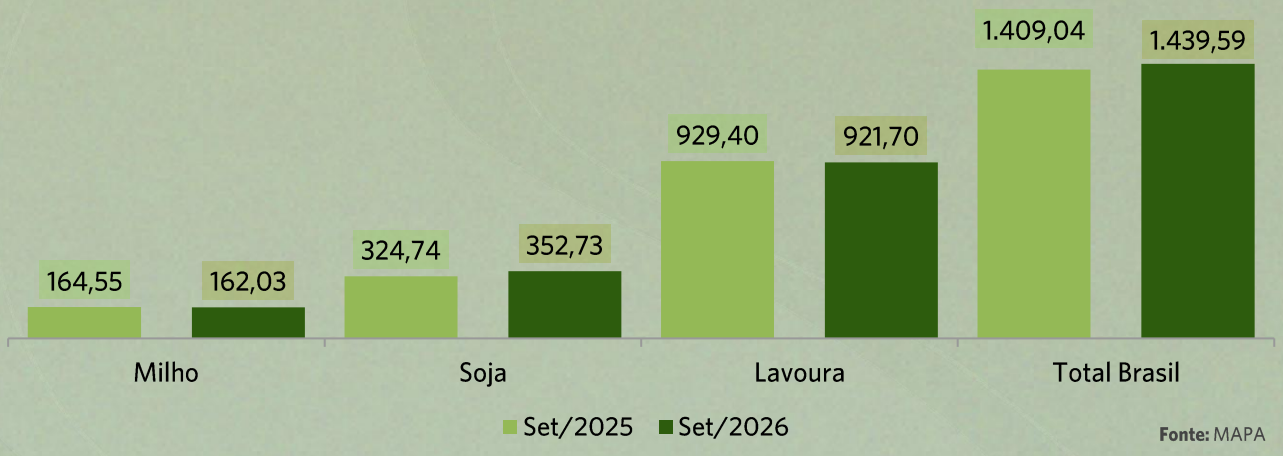


Boletim Econômico

BAYER
FUNDEMS
SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
GOVERNO DE Mato Grosso do Sul
FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA
APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

BRASIL E MATO GROSSO DO SUL

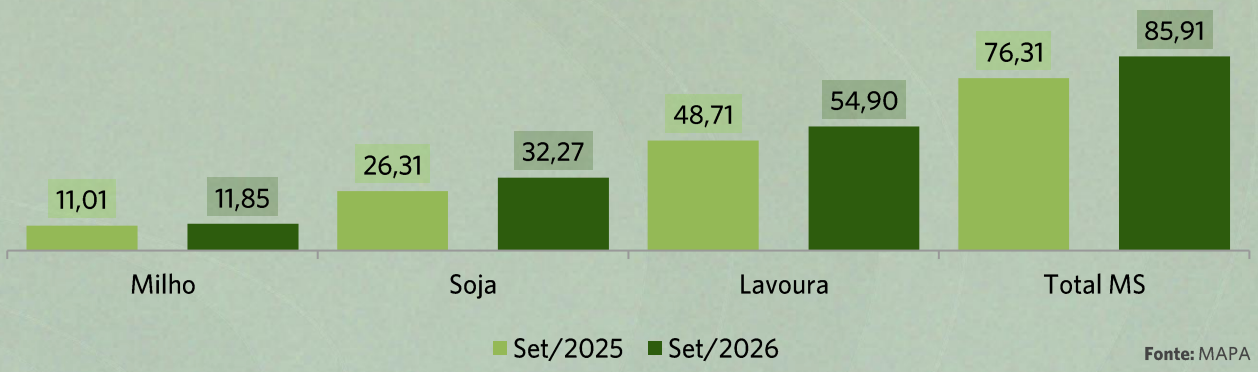
Valor Bruto da Produção do Brasil (em bilhões de reais)



Fonte: MAPA

O Valor Bruto de Produção total do Brasil em setembro de 2026 fechou em 1,44 trilhão de reais, sendo a lavoura a principal responsável com 64,0%. As culturas de soja e milho foram responsáveis por 55,8% do VBP da lavoura. Ao comparar o VBP da lavoura de setembro de 2025 com 2026, houve retração de 0,8%.

Valor Bruto da Produção do Mato Grosso do Sul (em bilhões de reais)



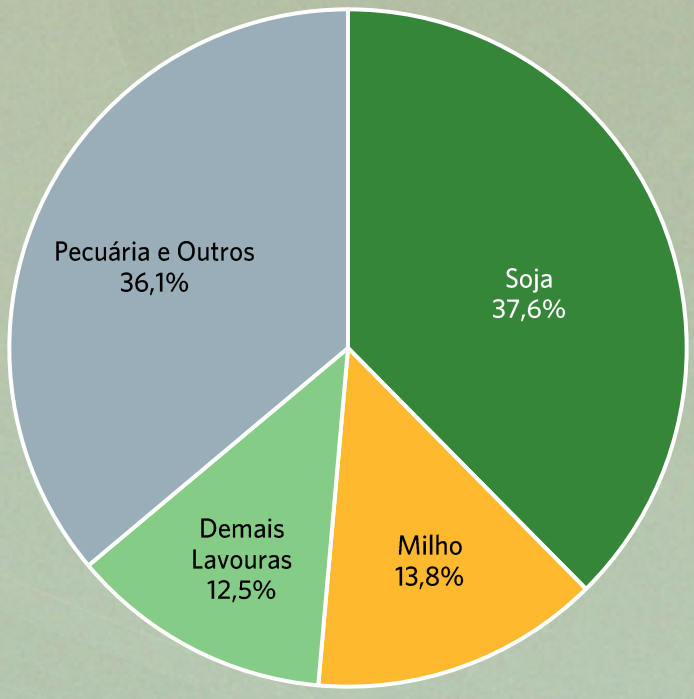
Fonte: MAPA

O Valor Bruto de Produção total, do estado, fechou o mês de setembro de 2026 em 85,91 bilhões de reais, sendo a lavoura a principal responsável com 63,9%. As culturas de soja e milho foram responsáveis por 80,4% do VBP da lavoura. Em comparação com setembro de 2025, houve crescimento de 22,6% na soja e crescimento de 7,6% no milho.

BAYER FUNDEMS SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação GOVERNO DE Mato Grosso do Sul FAMASUL SENAR SINDICATOS FUNAR APROSOJA APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

A COMPOSIÇÃO DO VPB ESTADUAL

Composição do VBP, Mato Grosso do Sul em Setembro/2026

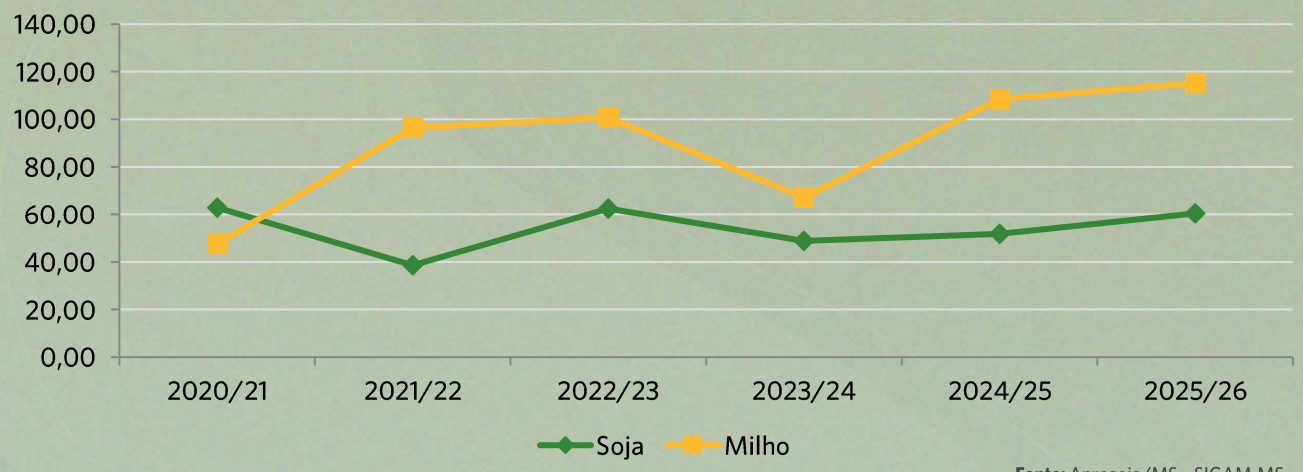


Fonte: MAPA

A composição do Valor Bruto da Produção de Mato Grosso do Sul em setembro de 2026 permanece fortemente concentrada em soja, representando 37,6%, e em pecuária e outros segmentos, com 36,1%, que juntos respondem por quase três quartos do VBP estadual, enquanto milho, com 13,8%, e as demais lavouras, com 12,5%, completam a estrutura produtiva. Na comparação com setembro de 2025, o VBP total do estado cresceu 12,6%, avanço puxado principalmente pela soja, cujo valor bruto se expandiu 22,6% e elevou em 3,1 pontos percentuais sua participação relativa, e pela pecuária, que cresceu 12,3% mantendo fatia praticamente estável. O milho registrou alta de 7,6%, abaixo do ritmo do total, e perdeu 0,6 ponto percentual de participação, enquanto as demais lavouras recuaram 5,4% em valor e cederam 2,4 pontos percentuais de espaço na composição, movimento que reforça a crescente concentração da economia agropecuária sul-mato-grossense em torno da cadeia da soja.

PRODUTIVIDADE E VBP POR SAFRA

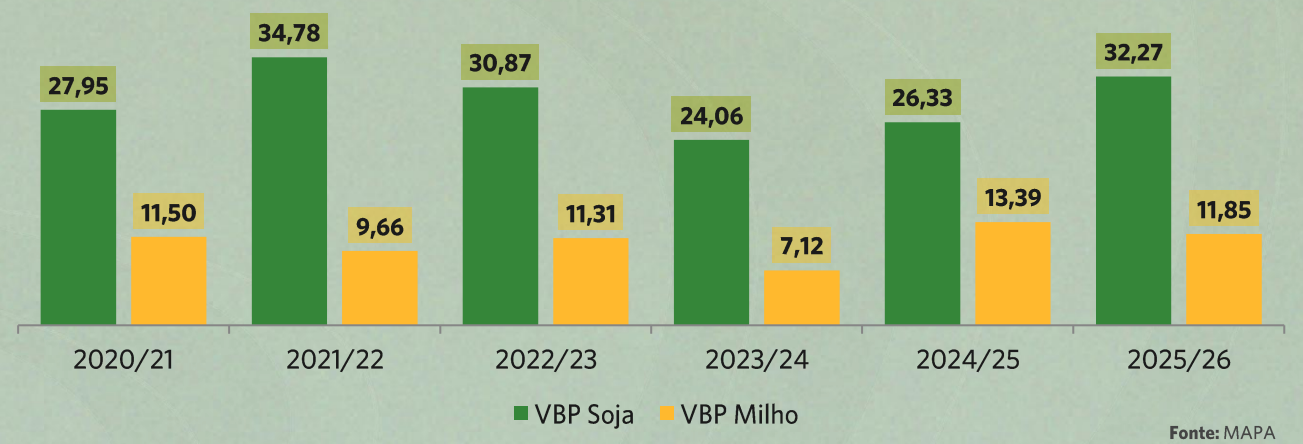
Produtividade Soja e Milho - MS (sc/ha)



Fonte: Aprosoja/MS – SIGAM-MS

A produtividade da soja na safra 2025/26 alcançou 60,4 sc/ha, avanço de 16,6% frente à safra 2024/25 (51,79 sc/ha). O milho finalizou com a produtividade média de 115,21 sc/ha.

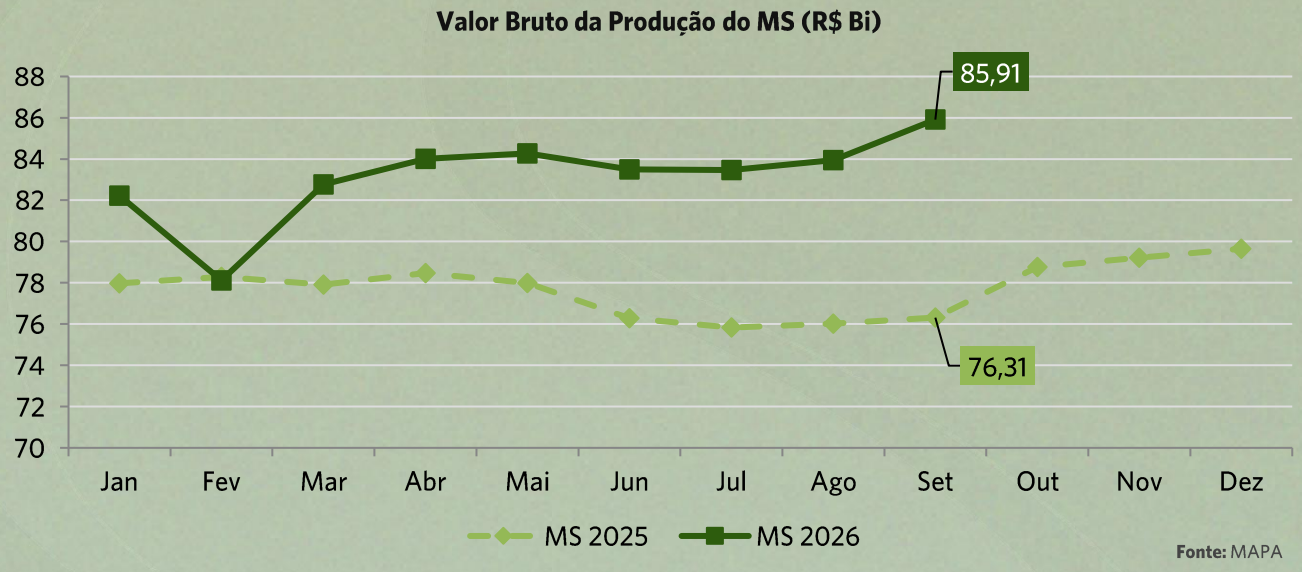
VBP por Safra, Soja e Milho MS (R$ Bi)



Fonte: MAPA

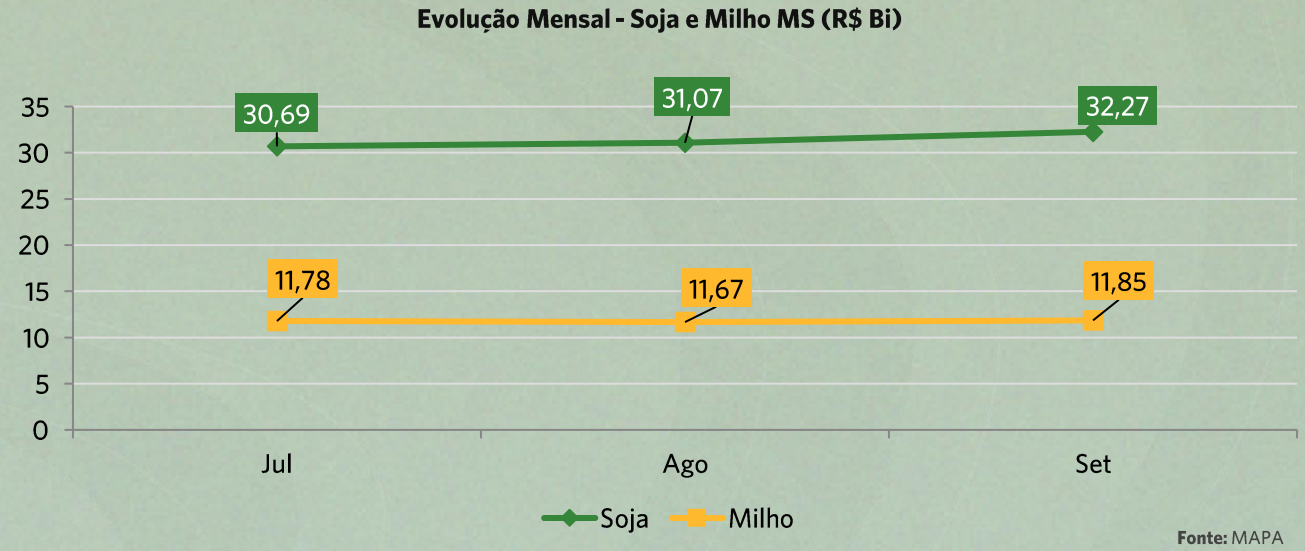
O VBP da soja na safra 2025/26 somou R$ 32,27 bilhões (+22,6% ante 2024/25), impulsionado pelo ganho de produtividade e pela valorização dos preços. O milho totalizou R$ 11,85 bilhões; o valor considera o acumulado até setembro/2026, mês mais recente disponível para a safra.

EVOLUÇÃO MENSAL



Fonte: MAPA

Na comparação com agosto de 2026, o VBP do Mato Grosso do Sul avançou 2,34% em setembro, passando de R$ 83,94 bilhões para R$ 85,91 bilhões, o maior valor mensal registrado em 2026.



Fonte: MAPA

No mês, a soja avançou 3,9% e o milho 1,5%, acompanhando a valorização das cotações dos grãos no estado ao longo de setembro.

ANÁLISE ECONÔMICA

O panorama consolidado de setembro de 2026 mantém a trajetória divergente entre a economia agropecuária nacional e a de Mato Grosso do Sul. O Valor Bruto de Produção do Brasil totalizou R$ 1,44 trilhão, alta de 2,2% frente a setembro de 2025, mas a lavoura, que responde por 64,0% do resultado, registrou retração de 0,8% no mesmo confronto. Já o estado sul-mato-grossense encerrou o mês em R$ 85,91 bilhões, avanço de 12,6% na comparação anual. Essa dissociação decorre em grande medida do desempenho da soja, pois, no Brasil, a cultura cresceu 8,6% em valor, ao passo que em Mato Grosso do Sul a expansão alcançou 22,6%, sustentada pelo ganho de produtividade de 16,6% na safra 2025/26, 60,4 sc/ha ante 51,79 sc/ha na safra anterior, e pela valorização das cotações, o que evidencia o estado consolidando-se como polo de eficiência produtiva.

A composição do VBP estadual reforça esse movimento de concentração: soja e pecuária somam juntas 73,7% do valor gerado, com a soja ampliando sua participação em 3,1 pontos percentuais na comparação anual e a pecuária crescendo 12,3%, em ritmo próximo ao do total, com fatia praticamente estável. Milho e demais lavouras, com participações de 13,8% e 12,5% respectivamente, perderam espaço relativo, o milho cedeu 0,6 ponto percentual e as demais lavouras recuaram 2,4 pontos. Ainda assim, o milho sul-mato-grossense apresenta desempenho superior ao nacional: enquanto no Brasil o VBP da cultura recuou 1,5% frente a setembro de 2025, no estado avançou 7,6%. Por outro lado, o valor da safra 2025/26 de milho, de R$ 11,85 bilhões, segue 11,5% abaixo do registrado na safra 2024/25 (R$ 13,39 bilhões).

Na leitura de curtíssimo prazo, o VBP estadual avançou 2,34% em relação a agosto, passando de R$ 83,94 bilhões para R$ 85,91 bilhões, o maior valor mensal registrado em 2026. A alta foi puxada principalmente pela soja, que cresceu 3,9% no mês e respondeu por cerca de 60% do acréscimo de R$ 1,97 bilhão, enquanto o milho avançou 1,5%, em linha com a valorização das cotações dos grãos no estado ao longo de setembro. Em síntese, o mês confirma Mato Grosso do Sul como vetor de crescimento da produção agropecuária brasileira, sustentado pela combinação de ganhos de produtividade e preços firmes na soja e pela expansão consistente da pecuária, ainda que o cenário nacional siga apontando para maior cautela diante da retração da lavoura como um todo.

Suporte Técnico

Coordenador Técnico
Gabriel Balta
Coordenador de Campo
Dany Corrêa
Analista de Geoprocessamento
Edduardo Amorim
Eveline Bezerra
Staël Caroline Rego
Analista Técnico
Lucas Almeida
Lucas Santana
Assistente técnico
Daniel Lopes Castro

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas
Alexandre Santos Soares
Anne Karoline Moreira Silva
Augusto Laverde Munaro
Diego Nogueira Batistela
Davi Vicente de Oliveira
Geizibel Gomes Romero
Giovanny Vilela
Joice de Abreu Pião
José Alberto Pinto dos Santos
Lilian Ferreira Cioca
Patricia Vilela da Silva
Wesley Santos Vieira
Weslley Luan Santana

Suporte Administrativo

Gerente Institucional
Tauan Almeida
Coordenadora Financeiro e Contábil
Teresinha Rohr
Coordenador Administrativo
Kelson Ventura
Assistente Financeiro e Contábil
Gislaine Alencar
Assistente Administrativo
Valéria Henrique

Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação
Crislaine Oliveira
Assistente de Comunicação
Marcos Maluf
Beatriz Julio
Estagiária
Carolina Toffanetto

Elaboração

Raphael Gimenes – **Analista de Economia**
economia2@aprosojams.org.br
Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**
economia1@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Jorge Michelc
Vice-Presidente
Andre Dobashi
1º Diretor Administrativo
Paulo Stefanello
2º Diretor Administrativo
Pompilio Silva
1º Diretor Financeiro
Fábio Caminha
2º Diretora Financeira
Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália
Geraldo Loeff
Eduardo Introvini
Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes
Sérgio Luiz Marcon
Thaís Zenatti
Luis Alberto Moraes Novaes
Gervásio Kamitani
Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke
Christiano Bortolotto
Maurício Koji Saito
Almir Dalpasquale



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

BAYER

FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul